



**PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA REBEN SOBRE DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NO RECORTE HISTÓRICO
DE 2003-2010.**

REBEn SCIENTIFIC PRODUCTION BASED ON THE NURSING DIAGNOSIS: HISTORY OF 2003 TO 2010.

**PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE LA REBEN SOBRE DIAGNÓSTICO DE ENFERMERÍA EN EL RECORTE DE
2003-2010.**

BENEDET, Silvana Alves¹

HERMIDA, Patrícia Madalena Vieira²

SELL, Bruna Telemberg³

PADILHA, Maria Itayra⁴

BORENSTEIN, Miriam Susskind⁵

Resumo: Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, tendo como objetivos caracterizar os estudos sobre diagnóstico de enfermagem publicados pela Revista Brasileira de Enfermagem no período histórico de 2003-2010, a partir da análise das temáticas mais estudadas e da identificação das classificações diagnósticas mais referenciadas nos estudos

¹ Enfermeira do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina. Preceptora da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HU/UFSC. Membro do GEHCES/UFSC. Mestre em Enfermagem pela UFSC. Doutoranda em Enfermagem da UFSC. E-mail: silvanabenedet@gmail.com

² Enfermeira da Diretoria de Vigilância Epidemiológica do Estado de Santa Catarina. Docente facilitadora do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSC. Membro do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Promoção da Saúde e Enfermagem – NEPEPS. Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. E-mail: patymadale@yahoo.com.br

³ Enfermeira da Secretaria de Saúde de São José. Graduada pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especializanda do curso de especialização em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde. E-mail: sellbruna@hotmail.com

⁴ Pós Doutorado em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem e Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Líder do Grupo de Estudos da História do Conhecimento da Enfermagem e Saúde. E-mail: padilha@nfr.ufsc.br.

⁵ Enfermeira Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Vice- Líder do Grupo de Estudos da História do Conhecimento da Enfermagem e Saúde. E-mail: miriam@nfr.ufsc.br

investigados. Foram incluídos estudos publicados na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, indexados pelos descritores e palavras-chave: diagnóstico de enfermagem, processos de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem (todos os índices). A amostra final foi composta por 38 artigos, na sua maioria publicados nos anos de 2005 e 2010. Esta pesquisa nos mostra que a maior parte das publicações diz respeito à identificação de diagnósticos, evidenciando uma lacuna em relação aos estudos sobre validação diagnóstica. Aponta ainda a classificação diagnóstica da NANDA como a mais referenciada nos estudos investigados.

Descritores: Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, processos de enfermagem.

Abstract: An integrative literature review with a qualitative approach, aimed at characterizing the studies on nursing diagnosis published by the Brazilian Journal of Nursing (REBEn) during the historical period of 2003-2010. The studies were chosen by the thematic method, which analyzed the diagnostic classifications most investigated and referenced by the studies. We included full studies published, in Portuguese, English and Spanish, indexed by descriptors and keywords: nursing diagnosis, nursing process and systematization of nursing care. The final sample was composed of 38 articles, mostly published between 2005 and 2010. This research shows that the majority of publications concerning the identification of diagnostic present a gap in relation to the diagnostic validation. It also highlights the diagnostic classification of NANDA as the most referenced by the studies investigated.

Keywords: Nursing, Nursing Diagnosis, nursing process.

Resumen: Este estudio se trata de una revisión integrativa de literatura, con abordaje cualitativo, que tenía como objetivos caracterizar los estudios sobre el diagnóstico de Enfermería publicados por la Revista Brasileira de Enfermería en el período histórico de 2003-2010, a partir del análisis de las temáticas mas estudiadas y de la identificación de las clasificaciones diagnósticas mas referenciadas en los estudios investigados. Fueron incluidos estudios publicados en la íntegra, en los idiomas portugués, inglés y español, indexados por los descriptores y palabras-llave: diagnóstico de enfermería, procesos de enfermería y sistematización de la asistencia de enfermería (en todos los índices). La muestra final fue compuesta por 38 artículos, en su mayoría publicados en los años de 2005 y 2010. Esta investigación nos muestra que la mayor parte de las publicaciones identifica los diagnósticos, evidenciando una laguna en relación a los estudios sobre evaluación diagnóstica. Se

resalta la clasificación diagnóstica de la NANDA como la mas referenciada en los estudios investigados.

Descriptor: Enfermería, Diagnóstico de Enfermería, Procesos de Enfermería.

INTRODUÇÃO

Desde o surgimento da enfermagem moderna, a sistematização da sua prática vem sendo um dos focos da enfermagem, visando a organização de um corpo de conhecimento próprio.

No Brasil, as discussões sobre a sistematização das ações de enfermagem ocorreu a partir das publicações de Wanda de Aguiar Horta, na década de 1970⁽¹⁾. Horta, pautada no método científico, propôs seis etapas para a sistematização da assistência de enfermagem: histórico, diagnóstico, plano assistencial, prescrição, evolução e prognóstico de enfermagem.

Na mesma época, em nível mundial, a enfermagem vinha discutindo sobre a necessidade de uma linguagem uniformizada ou padronizada, que facilitasse a comunicação entre esses profissionais, e que ao mesmo tempo proporcionasse a avaliação e o aperfeiçoamento dos cuidados implementados. Desde então se desenvolve a classificação das práticas de enfermagem, dentre estas a mais conhecida é a classificação dos diagnósticos de enfermagem⁽²⁾.

O termo diagnóstico de Enfermagem foi utilizado pela primeira vez em 1953, quando Vera Fry publicou um estudo em que foram identificadas cinco áreas de necessidades do cliente considerando-as como domínio de Enfermagem. Em 1960, Fay e Abdellah introduziram um sistema de classificação para identificação de 21 problemas clínicos do cliente⁽³⁾.

Na década de 1970, um grupo de enfermeiras (os) norte-americanas (os), reconheceu a importância da necessidade de descrever os problemas de saúde diagnosticados e tratados pelos enfermeiros. Como consequência em 1973 foi realizada a I Conferência Nacional sobre Diagnóstico de Enfermagem, na St. Louis University School of Nursing e, como fruto foi publicada a primeira lista de Diagnósticos de Enfermagem⁽⁴⁾.

No Brasil o interesse pela Classificação diagnóstica da NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) vem crescendo desde 1990 com o trabalho pioneiro do “grupo da Paraíba”. Este grupo foi o primeiro a publicar a classificação diagnóstica em português, no livro “Diagnóstico de Enfermagem: uma abordagem conceitual e prática”⁽⁵⁾.

Muitos estudos tem sido realizados no Brasil envolvendo o tema diagnóstico de enfermagem, sendo divulgados em periódicos nacionais e internacionais, dentre os quais destaca-se a Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), reconhecida como a primeira publicação científica de enfermagem no Brasil. Foi criada pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) em maio de 1932, com a denominação de Anais de Enfermagem mantida até 1955.

O estímulo inicial para sua elaboração ocorreu em 1929 quando a ABEn, representada oficialmente pela sua presidente, Edith M. Fraenkel, participava do Primeiro Congresso Quadrienal do Conselho Internacional de Enfermeiras (ICN), realizado em Montreal, Canadá. Edith foi aconselhada pela presidente da Associação Americana de Enfermeiras, Lillian Clayton, a começar imediatamente a publicação de uma revista, visando o desenvolvimento da profissão⁽⁶⁾. Ao longo de sua existência a REBEn tornou-se um patrimônio da enfermagem brasileira, considerando o papel fundamental que vem desempenhando no desenvolvimento técnico-científico da profissão no Brasil⁽⁷⁾.

Neste sentido, este estudo apresenta uma revisão integrativa da literatura brasileira sobre diagnósticos de enfermagem, tendo como objetivos caracterizar os estudos sobre diagnóstico de enfermagem publicados pela Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) no período histórico de 2003-2010, a partir da análise das temáticas mais estudadas e da identificação das classificações diagnósticas mais referenciadas nos estudos investigados. A opção pela REBEn deve-se a sua relevância e historicidade no desenvolvimento da profissão de enfermagem, especialmente no cenário brasileiro.

Este trabalho de caracterização dos estudos publicados pela REBEn sobre diagnóstico de enfermagem no Brasil evidencia sua relevância ao apresentar como estes estudos estão estruturados, identificando lacunas e contribuindo na construção de uma prática de ensino-aprendizagem mais condizente com a realidade profissional. Assim, este estudo tem a seguinte questão norteadora: quais as características dos estudos publicados na REBEn sobre diagnóstico de enfermagem no recorte histórico de 2003-2010?

METODOLOGIA

Optou-se por realizar este estudo utilizando apenas as publicações da REBEn devido a sua relevância, historicidade no desenvolvimento da profissão de enfermagem, especialmente no cenário brasileiro. Outro motivo que levou a escolha desse periódico como fonte deste trabalho foi o grande

número de artigos científicos publicados no mesmo sobre o tema “diagnóstico de enfermagem”, quando realizada a busca na Bireme. Inclui-se nesse desenvolvimento a construção do conhecimento científico acerca dos diagnósticos de enfermagem, o qual vem sendo pesquisado, aprimorado e divulgado nacional e internacionalmente.

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa, que sistematiza o conhecimento já divulgado acerca do tema. As etapas de desenvolvimento deste trabalho foram: elaboração da pergunta de pesquisa; determinação do objetivo; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão de estudos; busca na base de dados dos estudos que serão incluídos na revisão; categorização dos estudos selecionados; análise detalhada dos estudos selecionados; discussão dos principais resultados; apresentação e divulgação dos resultados⁽⁸⁾.

Foi elaborado um roteiro de coleta de dados, onde estão incluídos os artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Este instrumento possibilitou identificar os dados referentes ao título, autor, natureza do artigo, ano de publicação, local do estudo, população alvo, objetivos, tema e classificação diagnóstica. Os artigos foram numerados segundo o ano de publicação. A coleta de dados foi realizada durante o mês de abril de 2012.

Foram critérios de inclusão: estudos publicados na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, indexados pelos descritores e palavras-chave: diagnóstico de enfermagem, processos de enfermagem e sistematização da assistência de enfermagem (todos os índices).

O recorte temporal foi os últimos sete anos, iniciando no ano 2003 até 2010, o que corresponde ao período em que a REBEn veicula suas publicações na íntegra e *on line*. Além disso, entende-se que sete anos de publicações sobre este tema fornecem subsídios suficientes para responder à pergunta de pesquisa. Para busca na literatura foram utilizados os recursos booleanos *and* e *or*. Foram excluídos os textos que só continham nota prévia e resumo.

Na investigação realizada foram encontrados 161 artigos, sendo 46 com o descritor “diagnóstico de enfermagem”, 88 com o descritor “processos de enfermagem” e 27 relativos à palavra-chave “sistematização da assistência de enfermagem”. Dos 46 artigos encontrados com o descritor “diagnóstico de enfermagem”, sete não se encontravam disponíveis na íntegra e 34 atendiam aos critérios de inclusão. Quanto aos 88 artigos encontrados ao utilizar o descritor “processos de enfermagem”, 24 não apresentavam o texto completo, 56 não abordavam como foco o tema diagnóstico de enfermagem e oito atendiam aos critérios de inclusão. Referente aos 27 artigos

identificados com o descritor “Sistematização da Assistência de Enfermagem”, cinco deles não estavam disponíveis na íntegra, 17 não abordavam como foco o tema diagnóstico de enfermagem e cinco deles atendiam ao critério de inclusão.

Somando-se os artigos que atendiam aos critérios de inclusão, para os três descritores e palavra-chave utilizados, encontramos um total de 47 artigos publicados, sendo que nove deles eram repetidos. Por esta razão, foi selecionado para este estudo um total de 38 artigos que serão apresentados nos resultados (Quadro 1).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos sobre diagnósticos de enfermagem selecionados para análise neste estudo, publicados na Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn no período de 2003 a 2010, são descritos em ordem cronológica crescente de publicação, segundo os autores, título do artigo e classificação diagnóstica.

Quadro 1 – Descrição dos artigos sobre diagnósticos de enfermagem, analisados na REBEn, Florianópolis, 2012.

Ano	Autor(es)	Título	Classificação Diagnóstica
2003	Teixeira M.B., Fernandes R.A.Q.	Diagnósticos de enfermagem identificados em idosos com distúrbio mental ⁽⁹⁾ .	NANDA
2003	Santos Z.M.S.A., Silva R.M.S.	Consulta de enfermagem à mulher hipertensa: uma tecnologia para educação em saúde ⁽¹⁰⁾ .	Não especifica
2004	Bergamasco E.C., Rossi L.A., Carvalho E.C., Dalri M.C.B.	Diagnósticos de medo e ansiedade: validação de conteúdo para o paciente queimado ⁽¹¹⁾ .	NANDA
2004	Almeida M.A.	Competências e o processo ensino-aprendizagem do diagnóstico de enfermagem ⁽¹²⁾ .	NANDA
2004	Viera C.S.	Risco para amamentação ineficaz: um diagnóstico de enfermagem ⁽¹³⁾ .	NANDA
2004	Barbosa M.S., Mafei F.H., Marin M.J.S.	Diagnósticos e intervenções de enfermagem aos pacientes em terapia anticoagulante ⁽¹⁴⁾ .	NANDA
2004	Marin M.J.S., Amaral F.S., Martins I.B., Bertassi V.C.	Identificando os fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem “risco de quedas”	NANDA

		entre idosos ⁽¹⁵⁾ .	
200 5	Nóbrega M.M.L., Garcia T.R.	Perspectivas de incorporação da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) no Brasil ⁽¹⁶⁾ .	CIPE
200 5	Repetto M.Â., Souza M.F.	Avaliação da realização e do registro da Sistematização da Assistência de enfermagem (SAE) em um hospital universitário ⁽¹⁷⁾ .	Não especifica
200 5	Pereira S.V.M., Bachion M.M.	Diagnósticos de Enfermagem identificados em gestantes durante o pré-natal ⁽¹⁸⁾ .	NANDA
200 5	Santana R.F., Santos I., Caldas C.P.	Cuidando de idosos com Demência: um estudo a partir da prática ambulatorial de enfermagem ⁽¹⁹⁾ .	Não especifica
200 5	Lopes M.H.B.M., Higa R.	Desenvolvimento de um sistema especialista para identificação de diagnósticos de enfermagem relacionados com a eliminação urinária ⁽²⁰⁾ .	NANDA
200 6	Cruz D.A.L.M., Hayashi A.A.M., Oliva A.P.V., Corrêa C.G.	Adaptação e validação do instrumento "Positions on nursing diagnosis" para a língua portuguesa ⁽²¹⁾ .	Não especifica
200 6	Freitas M.C., Mendes M.M.R.M.	Idoso vítima de queimaduras: identificação do diagnóstico e proposta de intervenção de enfermagem ⁽²²⁾ .	NANDA
200 6	Rocha L.A., Maia T.F., Silva L.F.	Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca ⁽²³⁾ .	NANDA, NIC e NOC
200 6	Lima L.R., Pereira S.V.M., Chianca T.C.M.	Diagnósticos de Enfermagem em pacientes pós-cateterismo cardíaco - contribuição de Orem ⁽²⁴⁾ .	NANDA
200 7	Beck A.R.M., Lopes M.H.B.M.	Tensão devido ao papel de cuidador entre cuidadores de crianças com câncer ⁽²⁵⁾ .	NANDA
200 7	Reis M.G., Loureiro M.D.R., Silva M.G.	Aplicação da metodologia da assistência a pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico em pulsoterapia: uma experiência docente ⁽²⁶⁾ .	Não especifica
200	Alves A.R., Chaves A.M.C., Freitas M.C., Monteiro	Aplicação do processo de enfermagem: estudo de caso com	NANDA

7	A.R.M.	uma puérpera ⁽²⁷⁾ .	
2007	Vargas R.S., França F.C.V.	Processo de Enfermagem aplicado a um portador de cirrose hepática utilizando as terminologias padronizadas NANDA, NIC e NOC ⁽²⁸⁾ .	NANDA/NIC/NOC
2008	Beck T.A.C., Teixeira C.R.S., Zanetti M.L.	Diagnósticos de enfermagem em pacientes diabéticos em uso de insulina ⁽²⁹⁾ .	NANDA, c/ raciocínio diagnóstico de Risner.
2008	Higa R., Lopes M.H.B.M.	Avaliação de um sistema especialista em diagnóstico de enfermagem relacionados à eliminação urinária ⁽³⁰⁾ .	NANDA
2008	Figueiredo M.L.F., Luz M.H.B.A., Brito C.M.S., Sousa S.N.S., Silva D.R.S.	Diagnósticos de enfermagem do idoso acamado no domicílio ⁽³¹⁾ .	Lynda Juall Carpenito-Moyet – NANDA
2008	Kruse M.H.L., Silva K.S., Ribeiro R.G., Fortes C.V.	Ordem como tarefa: a construção dos diagnósticos de Enfermagem ⁽³²⁾ .	Nenhuma específica
2009	Kamimura H.M., Paiva B.S.R., Ayres J.A.	Sistematização da Assistência de Enfermagem: acidente por <i>Loxosceles gaucho</i> ⁽³³⁾ .	NANDA
2009	Oliveira M.F., Freitas M.C.	Diagnósticos e intervenções de enfermagem frequentes em mulheres internadas em uma unidade de terapia intensiva ⁽³⁴⁾ .	NANDA/NIC
2009	Truppel T.C., Meier M.J., Calixto R.C., Peruzzo S.A., Crozeta K.	Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva ⁽³⁵⁾ .	Transcrição da NANDA para CIPE
2009	Silva M.R., Bettencourt A.R.C., Diccini S., Belasco A., Barbosa D.A.	Diagnósticos de enfermagem em portadores da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida ⁽³⁶⁾ .	NANDA
2009	Arreguy-Sena C., Carvalho E.C.	Risco para trauma vascular: proposta do diagnóstico e validação por peritos ⁽³⁷⁾ .	NANDA
2010	Albuquerque J.G., Lira A.L.B.C., Lopes M.V.O.	Fatores preditivos de diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos ao transplante renal ⁽³⁸⁾ .	NANDA
2010	Neves R.S., Shimizu H.E.	Análise da implementação da SAE em uma unidade de reabilitação ⁽³⁹⁾ .	NANDA
2010	Teixeira C.R.S., Nakanish M.K., Becker T.A.C., Zanetti M.L., Kusumota L.,	Diagnóstico de enfermagem “eliminação urinária prejudicada” em pessoas com diabetes	NANDA e raciocínio diagnóstico de Risner

	Landim C.A.P.	mellitus ⁽⁴⁰⁾ .	
2010	Inácio C.C.N., Chaves E.M.C., Freitas M.C., Silva A.V.S., Alves A.R., Monteiro A.R.	Diagnósticos de enfermagem em unidades de alojamento conjunto ⁽⁴¹⁾ .	NANDA
2010	Del'Angelo N., Góes F.S.N., Dalri M.C.B., Leite A.M., Furtado M.C.C., Scochi C.G.S.	Diagnósticos de enfermagem de prematuros sob cuidados intermediários ⁽⁴²⁾ .	Adaptação da NANDA
2010	Juchem B.C., Almeida M.A., Lucena A.F.	Novos diagnósticos de enfermagem em imagenologia: submissão à NANDA International ⁽⁴³⁾ .	NANDA
2010	Bisca M.M., Marques I.R.	Perfil de diagnósticos de enfermagem antes de iniciar o tratamento hemodialítico ⁽⁴⁴⁾ .	NANDA

Fonte: Instrumento de coleta de dados deste estudo

O quadro 1 mostra que o maior número de publicações sobre diagnósticos de enfermagem ocorreu nos anos de 2005 e 2010, com um total de sete artigos publicados em cada ano, enquanto em 2003 foram apenas dois estudos com essa temática identificados na REBEn.

A maioria dos trabalhos trata especificamente dos diagnósticos de enfermagem e alguns abordam o processo de enfermagem, a sistematização da assistência de enfermagem ou a metodologia da assistência como um todo, sendo o diagnóstico de enfermagem estudado como uma de suas etapas.

O quadro 1 aponta que a classificação diagnóstica da NANDA destaca-se entre a mais utilizada e que apenas seis publicações^(10,17,19,21,26,32) não especificam o tipo de taxonomia. Estes resultados demonstram que na REBEn o sistema de classificação de diagnósticos de enfermagem vem se incorporando de alguma forma à prática profissional da enfermagem brasileira.

Identifica-se que a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) só ocorreu, em dois estudos^(16,35), a partir do ano de 2005, conforme o quadro 1. Vale esclarecer que, dentre as classificações que emergiram neste estudo, a CIPE é a que foi desenvolvida mais recentemente, tendo sua primeira publicação em 1996. Trata-se de um “marco unificador dos diversos sistemas de classificação em Enfermagem, permitindo a configuração cruzada dos termos das classificações existentes e de outras que forem desenvolvidas”^(16:228).

Além disso, ressalta-se que a classificação da NANDA, a Classificação das Intervenções de

Enfermagem (NIC) e a Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) foram abordadas concomitantemente em apenas dois trabalhos^(23,28) e, em outro estudo, NANDA e NIC⁽³⁴⁾. Uma revisão integrativa da literatura acerca da produção científica sobre a NOC no período de 1991 a 2008 explica que, a existência da classificação diagnóstica da NANDA foi uma das motivações para o desenvolvimento das taxonomias NIC e NOC, que poderiam ser utilizadas de forma interligadas⁽⁴⁵⁾. Isso explica porque alguns trabalhos têm abordado as três classificações simultaneamente.

Outra revisão integrativa da literatura que analisa especificamente a produção científica sobre a NIC no período de 1980 a 2004 apresenta que, do total de estudos analisados (n. 33) apenas sete foram realizados por autores brasileiros. Os dados nacionais encontrados nessa revisão chamam a atenção para a grande possibilidade de estudos acerca dessa taxonomia no país, além disso, a viabilidade da utilização da mesma em nosso cotidiano, a melhor forma de implementá-la, os aspectos que favorecem e dificultam o seu uso apenas serão revelados se estudados com profundidade nos diferentes contextos⁽⁴⁶⁾.

A análise do tipo de estudo realizado em cada artigo publicado aponta que 24 tratam-se de pesquisas científicas, seis estudos de caso, quatro relatos de experiência, duas revisões de literatura e dois reflexão. É evidente que as pesquisas sobre a temática “diagnóstico de enfermagem” na REBEn têm encontrado espaço para publicação, o que pode estar relacionado ao interesse recente da enfermagem em realizar estudos a partir da prática clínica, e que utilizem a metodologia da Enfermagem Baseada em Evidências (EBP). A realização de pesquisas utilizando diagnóstico de enfermagem possibilita o desenvolvimento desta prática fundamentada em evidências científicas, contribuindo para a melhora da qualidade da assistência.

No entanto, apesar do aumento sensível de publicações desta natureza em periódicos de enfermagem, esse é um movimento que está no seu início, necessitando de mais estudos que gerem evidências as quais sustentem a prática de enfermagem⁽⁴⁷⁾.

Sobre os locais de realização dos estudos sobre diagnósticos de enfermagem, publicados na REBEn entre 2003 e 2010, foram apontados os hospitais (Unidade de Terapia Intensiva^(23,27,34,35), Pronto Socorro⁽²⁸⁾, Unidade de internação adulto^(11,17,20,22,36,39) e pediátrica⁽²⁵⁾), ambulatórios^(9,10,19,38), maternidades^(13,18,41), domicílio^(15,31), clínica⁽⁴⁴⁾, instituições de ensino^(12,21) e Centro de Pesquisa e Extensão Universitária^(29,40).

Existe, portanto, uma grande diversidade de espaços de produção dos estudos sobre

diagnósticos de enfermagem, destacando-se o hospital como lugar de maior exploração do tema.

Constata-se neste estudo que a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no hospital, aplicada em sua totalidade, ou seja, nas suas várias etapas, foi abordada em três trabalhos^(17,35,39), dos quais dois foram realizados em instituições hospitalares de ensino públicas^(17,35). Dentre os trabalhos, dois tinham por objetivo analisar a implementação da SAE, sendo um deles nas Unidades de Cardiologia, Neurocirurgia e Doenças Infecto-Parasitárias⁽¹⁷⁾ e o outro, em um hospital de nível quaternário especializado no atendimento de clientes neurológicos e hemofílicos⁽³⁹⁾. O terceiro estudo referido sobre SAE hospitalar objetiva a reestruturação dessa sistematização em apenas uma Unidade (UTI)⁽³⁵⁾.

As publicações que tratam da SAE nas instituições hospitalares, identificadas neste trabalho, apontaram alguns resultados que merecem destaque: dificuldades dos enfermeiros na operacionalização dessa sistematização, evidenciadas pelo preenchimento mais frequente das etapas de histórico e prescrição em relação às de diagnóstico de enfermagem e evolução⁽³⁹⁾; falhas na sistematização como o registro de diagnósticos de enfermagem sem realização prévia do histórico e registro de prescrições sem evoluções⁽¹⁷⁾ e, difícil alcance dos objetivos da SAE observados quando os cuidados prescritos relacionados aos procedimentos rotineiros e básicos, são implementados antes de sua leitura e, posteriormente checados, o que evidencia que os cuidados prescritos pelos enfermeiros devem ser revistos por meio de prescrições efetivas e que realmente interfiram no estado clínico do paciente⁽³⁵⁾. Para que essas dificuldades na implementação da SAE sejam superadas, dois estudos sugeriram que haja investimento em educação permanente focado nas enfermeiras^(17,39).

Nesse sentido, Hermida e Araújo⁽⁴⁸⁾ acrescentam que ainda na fase do planejamento para a implantação da SAE é preciso reconhecer a necessidade de capacitação da equipe de enfermagem, bem como identificar o investimento no preparo para o desempenho dessa prática. Esses autores corroboram que deve haver a capacitação da enfermagem para a aplicação de todas as etapas do Processo de Enfermagem (PE) dentro da própria instituição, isso porque, os enfermeiros são formados em diversas escolas que os ensinam de forma distinta. Além disso, é preciso habilitar os enfermeiros para as especificidades dessa metodologia no contexto institucional (uso de instrumentos próprios e específicos; aplicação do processo nas particularidades de cada unidade considerando o número de auxiliares e técnicos de enfermagem, rotinas do setor, etc).

Outro estudo de Hermida⁽⁴⁹⁾ contextualiza que a sistematização da assistência de enfermagem é

atual apesar de discutida no Brasil desde a década de 70, com tentativas de implementação em diversas especialidades e contextos seja ele hospitalar, ambulatorial, dentre outros. Destaca-se que essas tentativas nem sempre atingem o êxito desejado, pois “esbarram” em dificuldades de diversas origens (pessoal/profissional, organizacional, relacionados ao modelo teórico e outras) tornando a implementação da SAE um processo desestimulador, muitas vezes inviável na prática dos profissionais de enfermagem e outras vezes persistindo basicamente como atividade burocrática, perdendo toda a sua essência.

Em relação às áreas temáticas relacionadas aos diagnósticos de enfermagem, observa-se neste estudo, uma grande abrangência, citando: imagenologia⁽⁴³⁾, hemodiálise⁽⁴⁴⁾, transplantes renais⁽³⁸⁾, terapia anticoagulante⁽¹⁴⁾, lúpus eritematoso sistêmico⁽²⁶⁾, cirrose hepática⁽²⁸⁾, cirurgia cardíaca⁽²³⁾, cateterismo cardíaco⁽²⁴⁾, prematuridade⁽⁴²⁾, diabetes mellitus^(29,40), hipertensão⁽¹⁰⁾, HIV/AIDS⁽³⁶⁾, oncologia⁽²⁵⁾, distúrbio mental⁽⁹⁾, demência⁽¹⁹⁾, pré-natal⁽¹⁸⁾, amamentação⁽¹³⁾, miocardiopatia periparto pós-parada cardiorrespiratória⁽³⁴⁾, queimadura^(11,22), acamados⁽³¹⁾ e, processo ensino-aprendizagem⁽¹²⁾.

Identifica-se que algumas áreas são consideradas relativamente novas e de pouca inserção do profissional enfermeiro, como o caso da imagenologia e de transplantes, o que destaca a relevância desses trabalhos e a validade do uso de diagnósticos de enfermagem para o desenvolvimento da prática clínica, bem como da pesquisa na enfermagem.

Os objetivos dos trabalhos analisados permite categorizá-los em estudos de: A) identificação de diagnósticos^(9,13,14,15,17,18,19,22,23,24,25,29,31,34,36,38,40,41,42,44); B) validação de diagnósticos^(11,37); C) sistematização da assistência de enfermagem (descrição, análise, implementação, reestruturação, validação)^(17,26,27,28,33,35,39); D) intervenções de enfermagem^(14,22,23,31,34); E) aplicação de consulta de enfermagem⁽¹⁰⁾; F) adaptação de instrumento para língua portuguesa⁽²¹⁾; G) criação e submissão de novos diagnósticos de enfermagem^(37,43); H) sistemas de classificação em enfermagem⁽¹⁶⁾; I) sistema especialista de apoio à decisão de enfermagem^(20,30); J) processo ensino-aprendizagem dos diagnósticos de enfermagem^(12,26) e, K) significados dos diagnósticos de enfermagem para enfermeiras⁽³²⁾.

Foram encontrados seis trabalhos bastante específicos que focam todo o estudo em um único diagnóstico de enfermagem, quais sejam: “tensão do papel do cuidador”⁽²⁵⁾; “medo” e “ansiedade”⁽¹¹⁾; “risco para amamentação ineficaz”⁽¹³⁾; “risco de quedas”⁽¹⁵⁾; “risco para trauma vascular”⁽³⁷⁾ e,

“eliminação urinária prejudicada”⁽⁴⁰⁾. Esses estudos podem contribuir para um aprofundamento do conhecimento científico acerca de cada diagnóstico de enfermagem especificamente.

A maior parte dos estudos encontrados, dizem respeito à identificação de diagnósticos de enfermagem, correspondendo a 63% da amostra. Isto pode significar que a enfermagem brasileira está cada vez mais interessada em utilizar diagnósticos de enfermagem em sua prática clínica. Esta situação possibilita o desenvolvimento da prática baseada no raciocínio diagnóstico, levando a decisões mais científicas no que se refere à avaliação da situação de saúde do usuário, bem como na escolha de intervenções mais acertadas.

Um dos aspectos que merece discussão é o número de artigos publicados sobre validação de diagnósticos de enfermagem encontrados neste estudo. Dos 38 artigos analisados, somente dois, ou seja, 5,3% da amostra foram sobre validação de diagnósticos^(11,37).

Um dos fatores que têm dificultado estudos desta natureza é o recente investimento das pós-graduações em enfermagem para o preparo neste tipo de estudo, além da diversidade metodológica utilizada, dificultando a adoção de uma metodologia padronizada de validação de diagnósticos de enfermagem⁽⁵⁰⁾.

A validação de um diagnóstico de enfermagem possibilita sua comprovação mediante a identificação de sinais e sintomas para uma determinada situação clínica⁽⁵¹⁾, sendo fundamental que estudos desta natureza sejam realizados, para que os diagnósticos sejam confirmados e, quando necessários, reformulados⁽⁵²⁾.

Neste sentido, determinar a sensibilidade, a especificidade e o valor preditivo de um diagnóstico de enfermagem é parte importante do processo de sua validação e, acredita-se que esse tipo de pesquisa, quando bem estruturada, levará ao desenvolvimento futuro de estudos sobre intervenções de enfermagem⁽⁵³⁾.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico de enfermagem faz parte da segunda etapa da Sistematização da Assistência de Enfermagem, sendo uma atividade exclusiva da (o) enfermeira (o). Sua utilização mediante as classificações diagnósticas vem crescendo gradativamente na prática clínica da enfermagem brasileira, haja vista o aumento do número de publicações sobre este tema.

Verificou-se, neste estudo, um maior número de publicações entre os anos 2005 e 2010, o que

demonstra este aumento do interesse por diagnósticos de enfermagem na pesquisa, ensino e assistência.

Nos artigos analisados, constata-se que a utilização de diagnóstico de enfermagem aplica-se nas mais diversas populações e nos mais variados locais, o que pode confirmar que os enfermeiros estão entendendo que esta é uma atividade fundamental para uma prática de enfermagem científica, atendendo às demandas dos usuários nas especificidades e individualidades.

Entretanto, observa-se a escassez de estudos sobre validação de diagnósticos de enfermagem, o que pode comprometer a qualidade da aplicação desses diagnósticos e o seu aprimoramento à realidade brasileira.

As análises e discussões realizadas neste estudo permitem apontar que no Brasil, dentre as classificações das práticas de enfermagem da NANDA, NIC e NOC, a primeira tem maior produção científica que a segunda e esta, seguida da terceira.

A classificação diagnóstica da NANDA fica evidenciada como a mais utilizada nos artigos analisados. Isto acontece por ser a taxonomia mais divulgada e conhecida pela enfermagem no país. Entretanto, constata-se também a inclusão de outras classificações da prática de enfermagem, como a NIC, NOC e a CIPE, o que indica o interesse da enfermagem brasileira pelo desenvolvimento de sua prática, embasada em um corpo de conhecimento próprio, cada vez mais aprimorado.

Vale destacar que uma limitação deste estudo está relacionada à exclusão dos artigos sobre diagnóstico de enfermagem não publicados pela REBEn, o que pode ter contribuído na redução do número de trabalhos.

Caracterizando os estudos sobre diagnóstico de enfermagem publicados pela Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) no período histórico de 2003-2010, esta pesquisa nos mostra que a maior parte destas publicações dizem respeito à identificação de diagnósticos, evidenciando uma lacuna em relação aos estudos sobre validação diagnóstica. Aponta ainda a classificação diagnóstica da NANDA como a mais referenciada nos estudos investigados e uma tendência ao aumento de estudos sobre outras classificações da prática da enfermagem, como a NIC e NOC.

REFERÊNCIAS

1 Kletemberg IDF, Siqueira MTD, Mantovani MF, Padilha MI, Amante LN, Anders JC. O processo de enfermagem e a Lei do Exercício Profissional. Rev. Bras. Enferm. 2010; 63(1):26-32.

- 2 JOHSON, M. et al. Ligações entre NANDA, NIC e NOC. 2ªed. Porto Alegre: Artmed; 2009.
- 3 Benedet SA, Brasil N. A sistematização da assistência de enfermagem e as necessidades de cuidados de pacientes internados em terapia intensiva. *Revista Gestão & Saúde* 2012; 3(2):800-15.
- 4 NANDA Internacional. Diagnósticos de enfermagem da NANDA definições e classificação 2009-2011. Porto Alegre: Artmed; 2010.
- 5 Benedet SA, Bub MBC. Manual de diagnóstico de enfermagem. 2ª Ed. Florianópolis: Bernúncia; 2001.
- 6 Carvalho AC. Associação brasileira de enfermagem-1926/1976: documentário. *Rev. Bras. Enferm.* 2002; 55(3):249-63.
- 7 Silva FV. REBEN: 70 anos na construção social do conhecimento da enfermagem no Brasil. *Rev. Bras. Enferm.* 2002; 55(3):243-4.
- 8 Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm* 2008;17(4):758-64.
- 9 Teixeira MB, Fernandes RAQ. Diagnósticos de enfermagem identificados em idosos com distúrbio mental. *Rev. Bras. Enferm.* [Online]. 2003; 56(6):619-623. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672003000600005&script=sci_arttext
- 10 Santos ZMSA, Silva RMS. Consulta de enfermagem à mulher hipertensa: uma tecnologia para educação em saúde. *Rev. Bras. Enferm.* [Online]. 2003; 56(6):605-609. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672003000600002&script=sci_arttext
- 11 Bergamasco EC, Rossi LA, Carvalho EC, Dalri MCB. Diagnósticos de medo e ansiedade: validação de conteúdo para o paciente queimado. *Rev. Bras. Enferm.* [Online]. 2004; 57(2):170-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n2/a08v57n2.pdf>
- 12 Almeida M.A. Competências e o processo ensino-aprendizagem do diagnóstico de enfermagem. *Rev. Bras. Enferm.* [Online]. 2004; 57(3):279-83. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n3/a04v57n3.pdf>
- 13 Viera C.S. Risco para amamentação ineficaz: um diagnóstico de enfermagem. *Rev. Bras. Enferm.* [Online]. 2004; 57(6):712-4. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n6/a16.pdf>
- 14 Barbosa MS, Mafei FH, Marin MJS. Diagnósticos e intervenções de enfermagem aos pacientes em terapia anticoagulante. *Rev. Bras. Enferm.* [Online]. 2004; 57(5):601-4. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672004000500017&script=sci_arttext

- 15 Marin MJS, Amaral FS, Martins IB, Bertassi VC. Identificando os fatores relacionados ao diagnóstico de enfermagem “risco de quedas” entre idosos. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2004; 57(5):560-4. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672004000500009&script=sci_arttext
- 16 Nóbrega MML, Garcia TR. Perspectivas de incorporação da classificação internacional para a prática de enfermagem (CIPE®) no Brasil. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2005; 58(2):227-30. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672005000200020&script=sci_arttext
- 17 Reppetto MÁ, Souza MF. Avaliação da realização e do registro da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) em um hospital universitário. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2005; 58(3):325-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672005000300014&script=sci_arttext
- 18 Pereira SVM, Bachion MM. Diagnósticos de Enfermagem identificados em gestantes durante o pré-natal. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2005; 58(6):659-64. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672005000600006&script=sci_arttext
- 19 Santana RF, Santos I, Caldas CP. Cuidando de idosos com demência: um estudo a partir da prática ambulatorial de enfermagem. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2005; 58(1):44-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v58n1/a08.pdf>
- 20 Lopes MHBM, Higa R. Desenvolvimento de um sistema especialista para identificação de diagnósticos de enfermagem relacionados com a eliminação urinária. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2005; 58(1):27-32. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672005000100005
- 21 Cruz DALM, Hayashi AAM, Oliva APV, Corrêa CG. Adaptação e validação do instrumento “positions on nursing diagnosis” para a língua portuguesa. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2006; 59(2): 163-7. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000200008
- 22 Freitas MC, Mendes MMRM. Idoso vítima de queimaduras: identificação do diagnóstico e proposta de intervenção de enfermagem. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2006; 59(3): 362-6. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000300021
- 23 Rocha LA, Maia TF, Silva LF. Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2006; 59(3): 321-6. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672006000300013&script=sci_arttext
- 24 Lima LR, Pereira SVM, Chianca TCM. Diagnósticos de enfermagem em pacientes pós-cateterismo cardíaco - contribuição de Orem. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2006; 59(3): 285-90. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672006000300007&script=sci_arttext

25 Beck ARM, Lopes MHBM. Tensão devido ao papel de cuidador entre cuidadores de crianças com câncer. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2007; 60(5): 513-8. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000500006

26 Reis MG, Loureiro MDR, Silva MG. Aplicação da metodologia da assistência a pacientes com lúpus eritematoso sistêmico em pulsoterapia: uma experiência docente. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2007;

60(2):229-32. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000200020

27 Alves AR, Chaves AMC, Freitas MC, Monteiro ARM. Aplicação do processo de enfermagem: estudo de caso com uma puérpera. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2007; 60(3):344-7. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672007000300019&script=sci_arttext

28 Vargas RS, França FCV. Processo de enfermagem aplicado a um portador de cirrose hepática utilizando as terminologias padronizadas NANDA, NIC e NOC. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2007;

60(3):348-52. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n3/a20.pdf>

29 Beck TAC, Teixeira CRS, Zanetti ML. Diagnósticos de enfermagem em pacientes diabéticos em uso de insulina. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2008; 61(6):847-52. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672008000600009

30 Higa R, Lopes MHBM. Avaliação de um sistema especialista em diagnóstico de enfermagem relacionados à eliminação urinária. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2008; 61(5):565-9. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n5/a06v61n5.pdf>

31 Figueiredo MLF, Luz MHBA, Brito CMS, Sousa SNS, Silva DRS. Diagnósticos de enfermagem do idoso acamado no domicílio. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2008; 61(4): 464-9. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672008000400011&script=sci_arttext

32 Kruse MHL, Silva KS, Ribeiro RG, Fortes CV. Ordem como tarefa: a construção dos diagnósticos de Enfermagem. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2008; 61(2):262-6. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/28858/000764688.pdf?sequence=1>

33 Kamimura HM, Paiva BSR, Ayres JA. Sistematização da assistência de enfermagem: acidente por Loxosceles gaúcho. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2009; 62(6):928-31. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672009000600022&script=sci_arttext

34 Oliveira MF, Freitas MC. Diagnósticos e intervenções de enfermagem frequentes em mulheres

internadas em uma unidade de terapia intensiva. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2009; 62(3):343-8. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000300002

35 Truppel TC, Meier MJ, Calixto RC, Peruzzo SA, Crozeta K. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2009; 62(2): 221-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n2/a08v62n2.pdf>

36 Silva MR, Bettencourt ARC, Diccini S, Belasco A, Barbosa DA. Diagnósticos de enfermagem em portadores da síndrome da imunodeficiência adquirida. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2009; 62(1):92-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/14.pdf>

37 Arreguy-Sena C, Carvalho EC. Risco para trauma vascular: proposta do diagnóstico e validação por peritos. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2009; 62(1):71-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/11.pdf>

38 Albuquerque JG, Lira ALBC, Lopes MVO. Fatores preditivos de diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos ao transplante renal. Rev Bras Enferm. [Online]. 2010; 63(1): 98-103. Disponível em: www.scielo.br/pdf/reben/v63n1/v63n1a16.pdf

39 Neves RS, Shimizu HE. Análise da implementação da sistematização da assistência de enfermagem em uma unidade de reabilitação. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2010; 63(2):222-9. Disponível em: www.scielo.br/pdf/reben/v63n2/09.pdf

40 Teixeira CRS, Nakanish MK, Becker TAC, Zanetti ML, Kusumota L, Landim CAP. Diagnóstico de enfermagem “eliminação urinária prejudicada” em pessoas com diabetes mellitus. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2010; 63(6):908-12. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672010000600006&script=sci_arttext

41 Inácio CCN, Chaves EMC, Freitas MC, Silva AVS, Alves AR, Monteiro AR. Diagnósticos de enfermagem em unidades de alojamento conjunto. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2010; 63 (6):894-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n6/04.pdf>

42 Del’Angelo N, Góes FSN, Dalri MCB, Leite AM, Furtado MCC, Scochi CGS. Diagnósticos de enfermagem de prematuros sob cuidados intermediários. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2010; 63(5):755-61. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672010000500010&script=sci_arttext

43 Juchem BC, Almeida MA, Lucena AF. Novos diagnósticos de enfermagem em imagenologia: submissão à NANDA international. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2010; 63(3):480-6. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672010000300022&script=sci_arttext

44 Bisca MM, Marques IR. Perfil de diagnósticos de enfermagem antes de iniciar o tratamento hemodialítico. Rev. Bras. Enferm. [Online]. 2010; 63(3):435-9. Disponível em: www.scielo.br/pdf/reben/v63n3/a14v63n3

45 Garbin LM, Rodrigues CC, Rossi LA, Carvalho EC. Classificação de resultados de enfermagem (NOC): identificação da produção científica relacionada. Rev. Gaúcha Enferm. [Online]. 2009; 30(3):508-15. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/8216/6971>

46 Napoleão AA, Chianca TCM, Carvalho EC, Dalri MCB. Análise da produção científica sobre a classificação das intervenções de enfermagem (NIC) de 1980 a 2004. Rev. Latino-am. Enfermagem. [Online]. 2006; 14(4):608-13. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n4/v14n4a20.pdf>

47 Cruz DALM, Pimenta CAM. Prática baseada em evidências, aplicada ao raciocínio diagnóstico. Rev. Latino-am. Enfermagem 2005; 13 (3): 415-22.

48 Hermida PMV, Araújo IEM. Sistematização da assistência de enfermagem: subsídios para implantação. Rev. Bras. Enferm. 2006; 59(5):675-9.

49 Hermida PMF. Desvelando a implementação da sistematização da assistência de enfermagem. Rev. Bras. Enferm. 2004; 57(6):733-7.

50 Chaves ECL, Carvalho EC, Rossi LA. Validação de diagnósticos de enfermagem: tipos, modelos e componentes validados. Rev. Eletr. Enf. [Online]. 2008; 10(2):513-520. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n2/v10n2a22.htm>

51 Galdeano LE, Rossi LA, Pelegrino FM. Validação de conteúdo do diagnóstico de enfermagem conhecimento deficiente. Acta Paul. Enferm. [Online]. 2008; 21(4):549-55. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002008000400003

52 Chaves ECL, Carvalho EC, Hass VJ. Validação do diagnóstico de enfermagem angústia espiritual: análise por especialistas. Acta Paul. Enferm. [Online]. 2010; 23(2):264-70. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n2/18.pdf>

53 Carvalho EC, Mello AS, Napoleão AA, Bachion MM, Dalri MCB, Canini SRMS. Validação de diagnóstico de enfermagem: reflexão sobre dificuldades enfrentadas por pesquisadores. Rev. Eletr. Enf. [Online]. 2008; 10(1):235-240. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/v10n1a22.htm>